

FAMÍLIA

P A R A N A E N S E

UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.



DADOS X INFORMAÇÃO

- Dado: elemento que mantém a sua forma bruta e que representa fatos ou instruções ou coisas do mundo.

Exemplo: número de municípios

- Informação: resultado do processamento, otimização e análise de dados de acordo com um objetivo específico. Dados organizados de tal forma que adquirem valor adicional além do valor do fato em si.

Exemplo: densidade por dormitório

VALORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

- Importância da informação para o governo: racionalização dos procedimentos e da administração pública.
- Formação de burocracias especializadas. Conhecimento especializado
- Trabalho de transformação de um dado em informação.
- Informação para decisões políticas : relação dos indicadores ao planejamento governamental e ciclo de formulação e avaliação de políticas públicas.

- Progresso das tecnologias de informação e comunicação.
- Democratização. Informações são parte imprescindível para a qualidade da participação popular.



- A demanda cresceu.
- Escopo temático se ampliou e se diversificou - detalhamento no tempo e no espaço.
- O universo de usuários ampliou e é mais heterogêneo.
- Mais instituições produzem informações - diferentes tipos e com diferentes maneiras de apresentá-las.

INFORMAÇÃO

- Base para decisão
- Base de monitoramento e avaliação
- Base de prestação de contas

Racionalidade dos processos decisórios e a legitimação de políticas.

A decisão de produção, uso sistemático e divulgação de informações é efeito de conflitos e interações entre técnicos, agências, governantes, sociedade...

Confiança, amplitude dos dados, objetivo - produção/transformação do dado em informação.

Como dar conta da fartura de informações
Como se resguardar dos problemas de confiança
Como assegurar pertinência dos dados e do seu uso



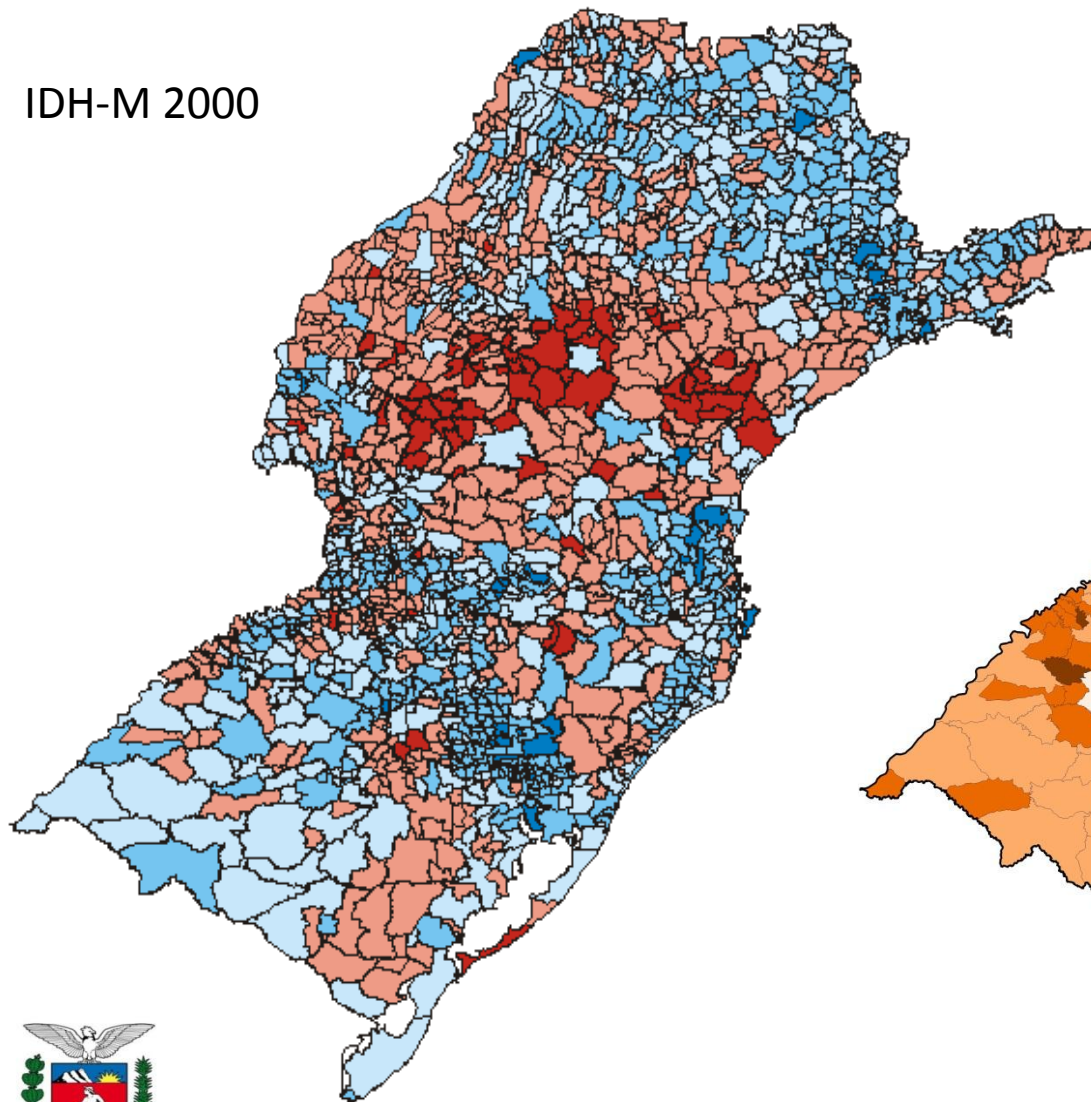
TRABALHO INTERSETORIAL
VALIDAÇÃO PELA COMUNIDADE ESPECIALIZADA
DISCUSSÃO LOCAL
TESTE

EXEMPLO DE CASO

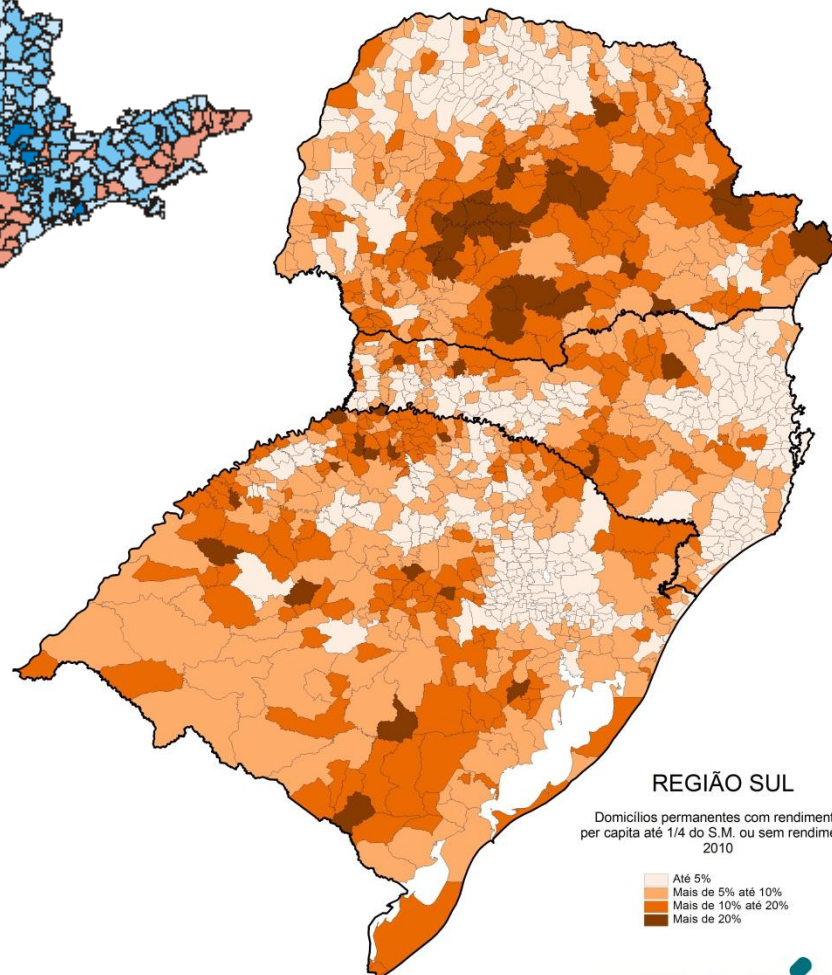
PROGRAMA FAMÍLIA PARANAENSE

Informações relevantes para discussão dos critérios para encontrar municípios potenciais para início de implantação do novo programa

IDH-M 2000



CLASSE DE RENDIMENTO 2010



REGIÃO SUL

Domicílios permanentes com rendimento
per capita até 1/4 do S.M. ou sem rendimento
2010

- Até 5%
- Mais de 5% até 10%
- Mais de 10% até 20%
- Mais de 20%

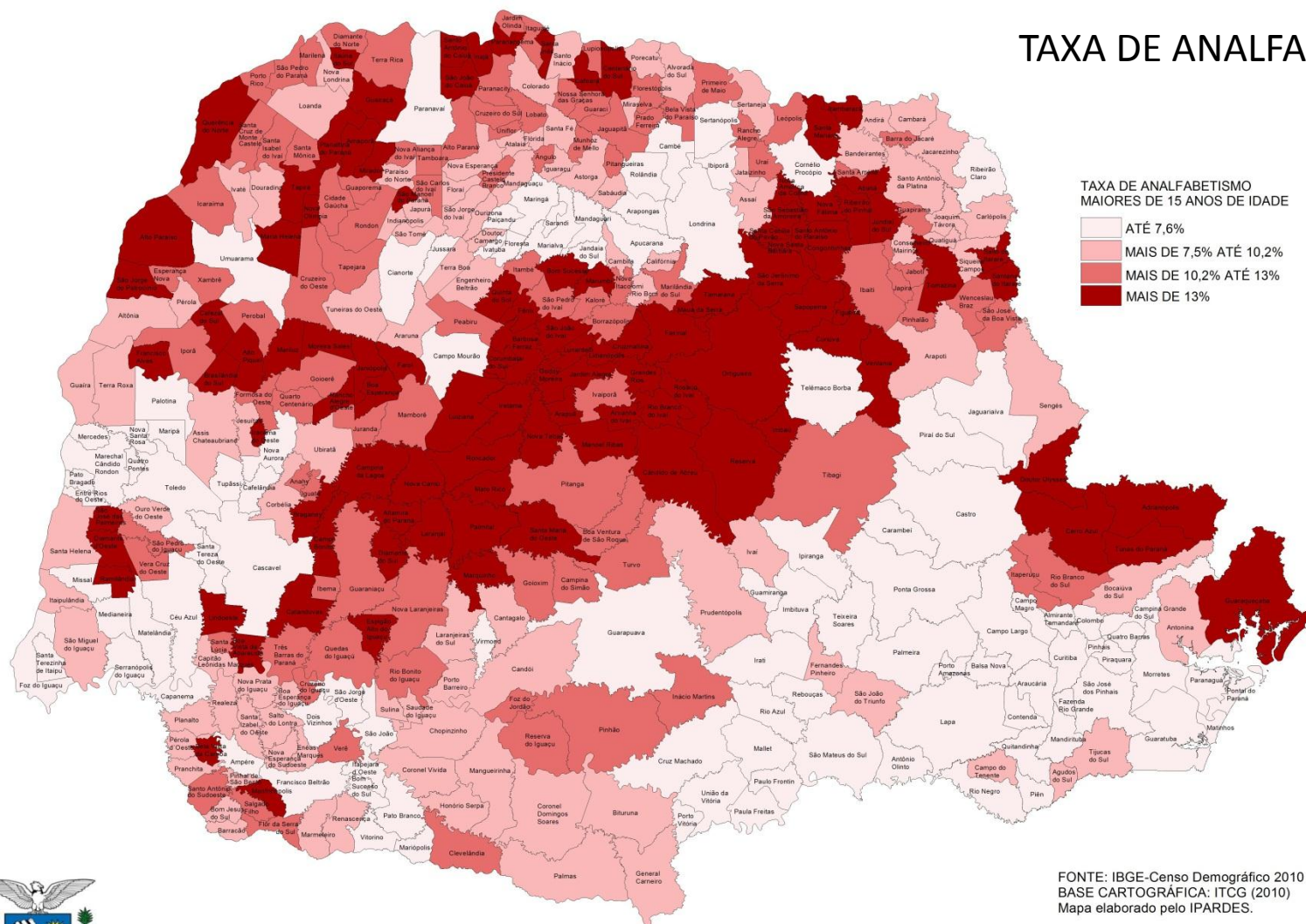


PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

FAMÍLIA
PARANAENSE
UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

TAXA DE ANALFABETISMO



FONTE: IBGE-Censo Demográfico 2010
 BASE CARTOGRÁFICA: ITCG (2010)
 Mapa elaborado pelo IPARDES.



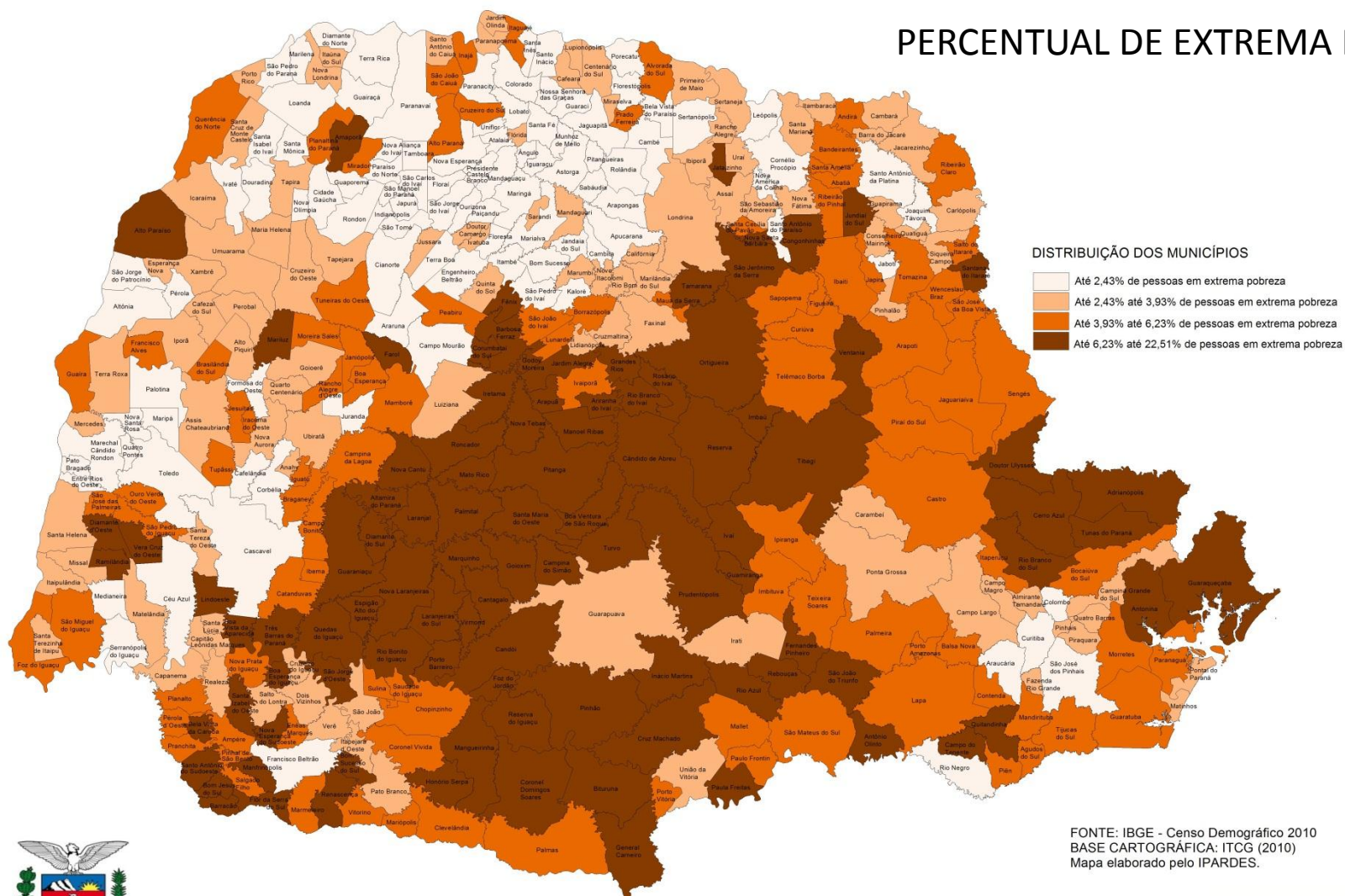
PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

FAMÍLIA
 PARANAENSE
 UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

PERCENTUAL DE EXTREMA POBREZA



FONTE: IBGE - Censo Demográfico 2010
 BASE CARTOGRÁFICA: ITCG (2010)
 Mapa elaborado pelo IPARDES.



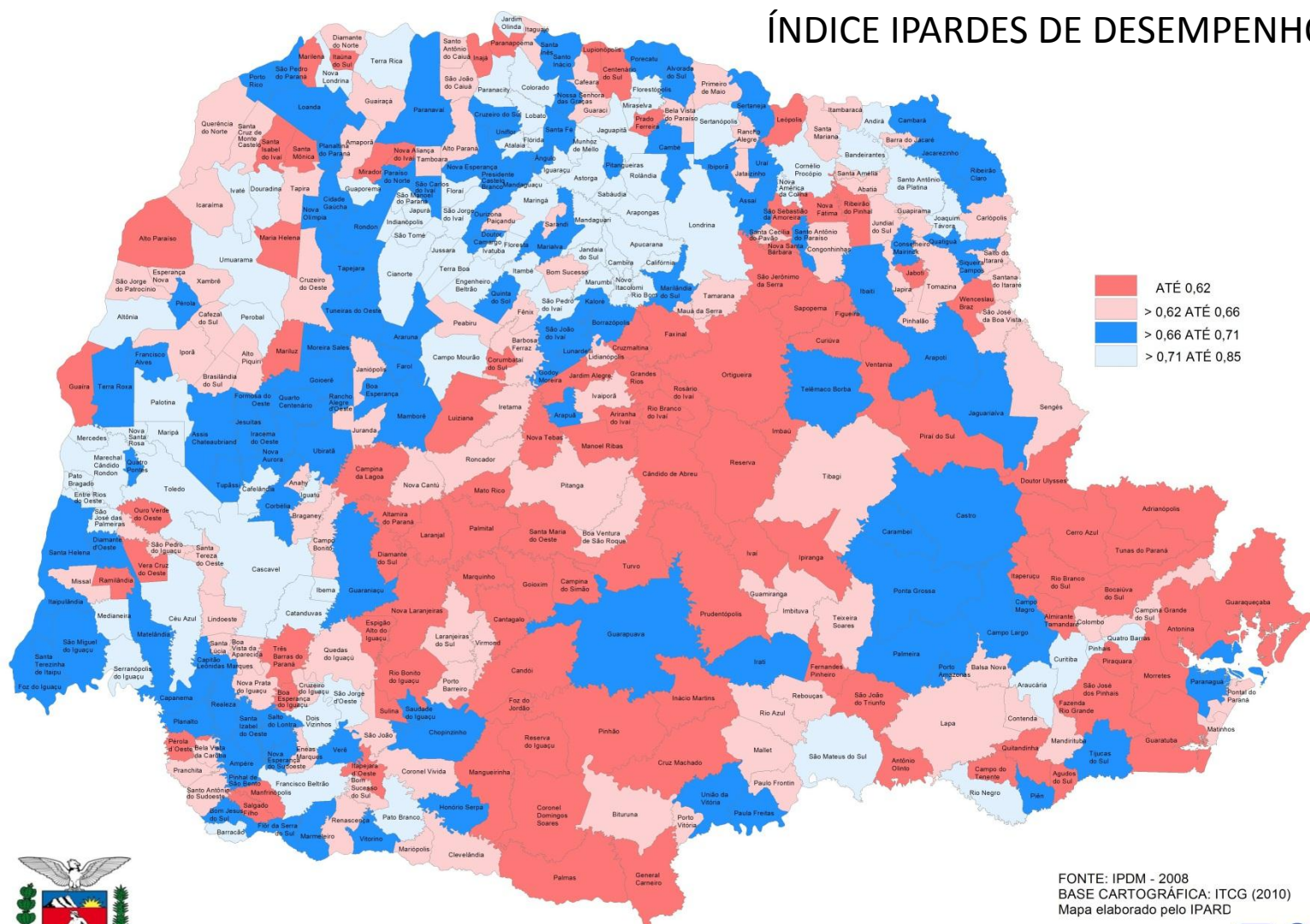
PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

FAMÍLIA
 PARANAENSE
 UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL



FONTE: IPDM - 2008
 BASE CARTOGRÁFICA: ITGC (2010)
 Mapa elaborado pelo IPARD



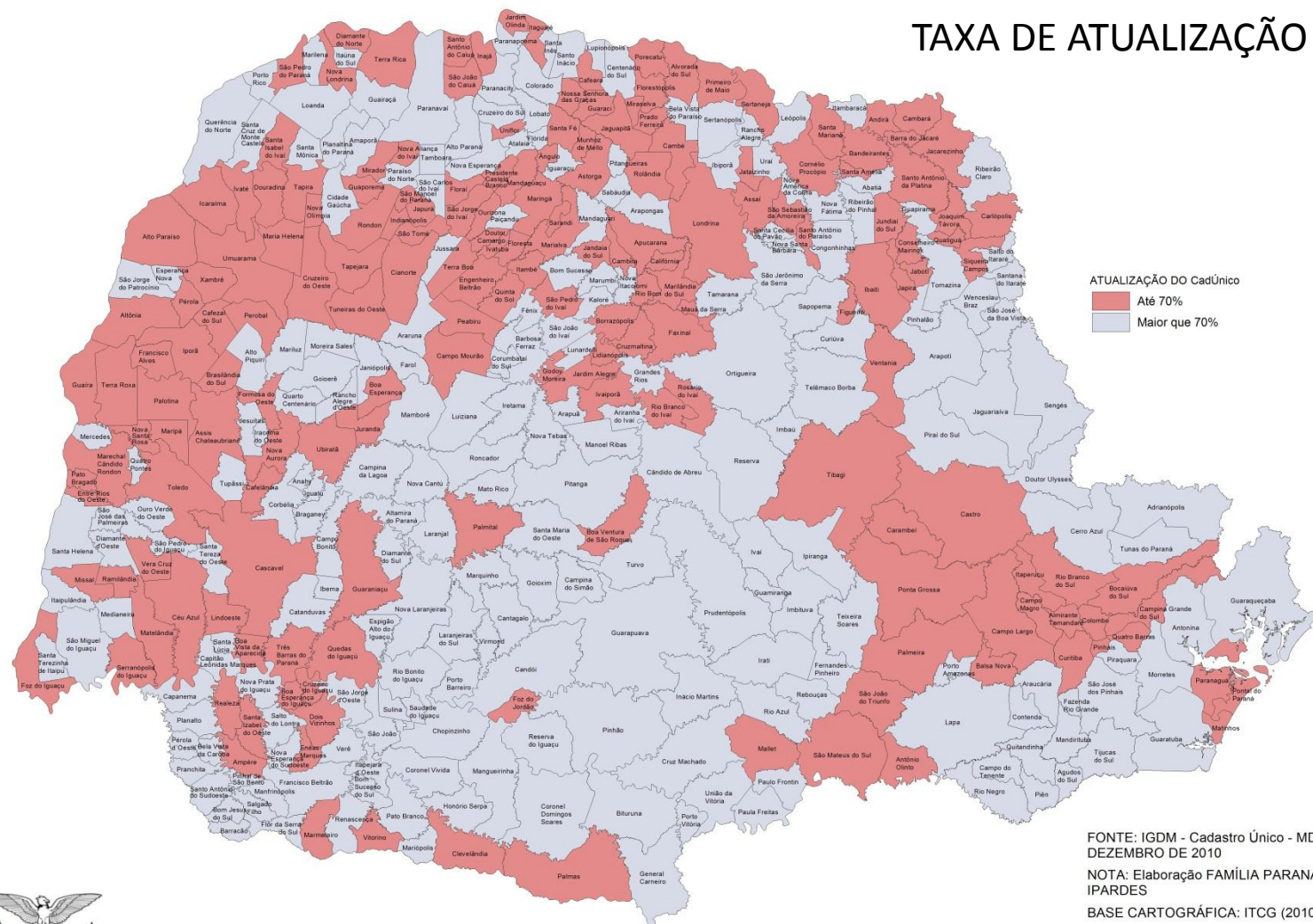
PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

FAMÍLIA
 PARANAENSE
 UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

TAXA DE ATUALIZAÇÃO DO CadÚnico

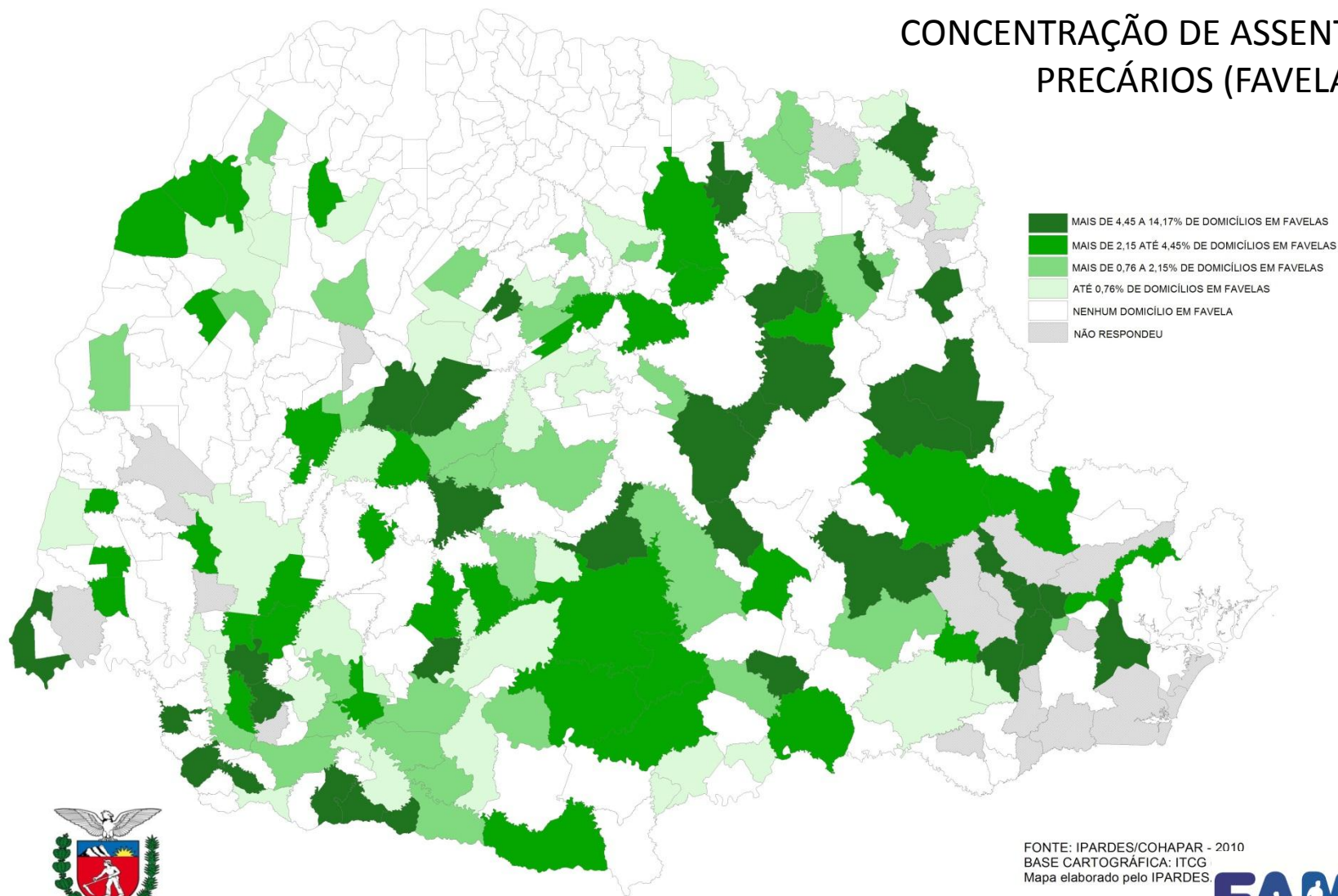


PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

FAMÍLIA
PARANAENSE
UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

CONCENTRAÇÃO DE ASSENTAMENTOS
PRECÁRIOS (FAVELAS)

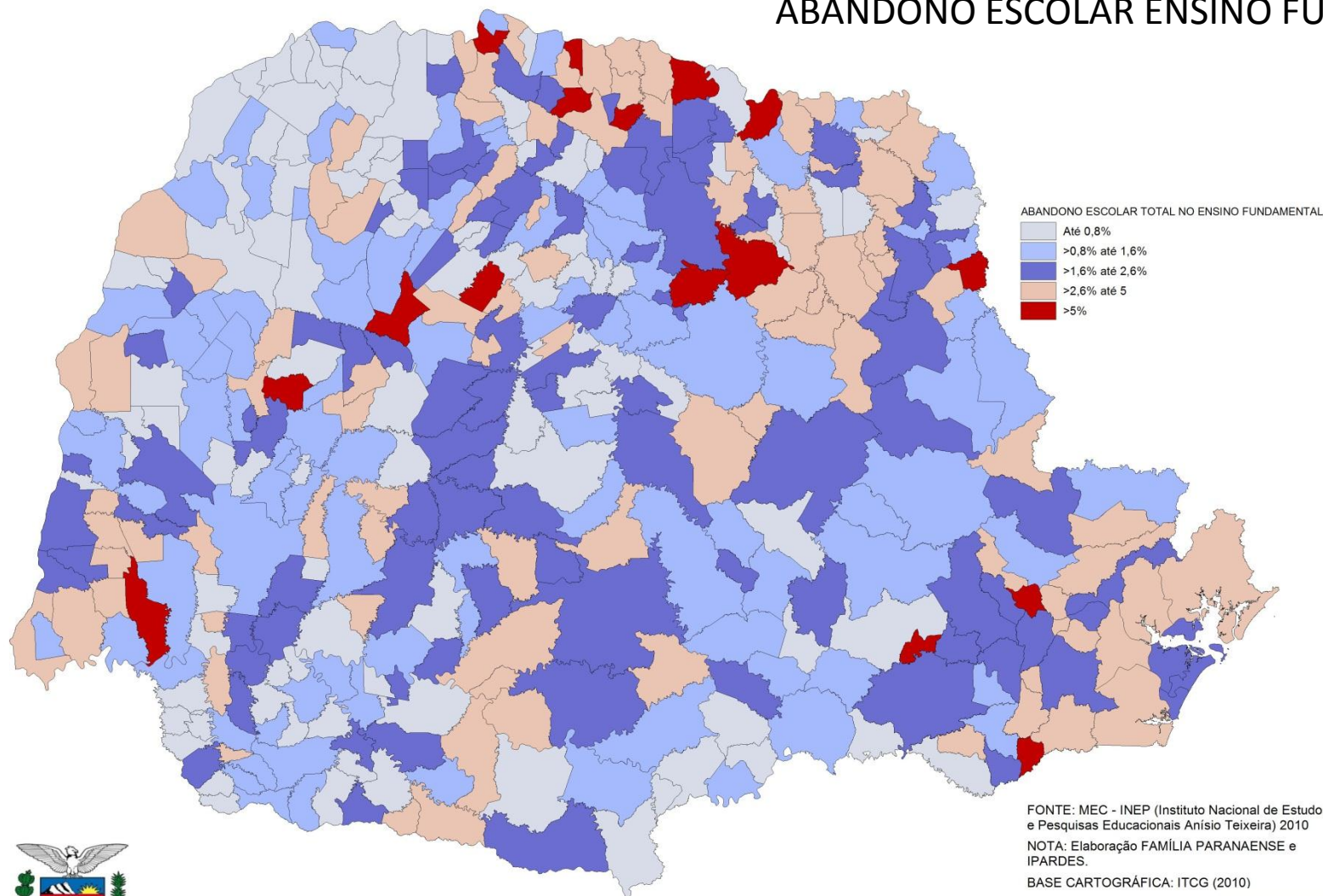
FONTE: IPARDES/COHAPAR - 2010
BASE CARTOGRÁFICA: ITCG
Mapa elaborado pelo IPARDES.

**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

FAMÍLIA
PARANAENSE
UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

ABANDONO ESCOLAR ENSINO FUNDAMENTAL

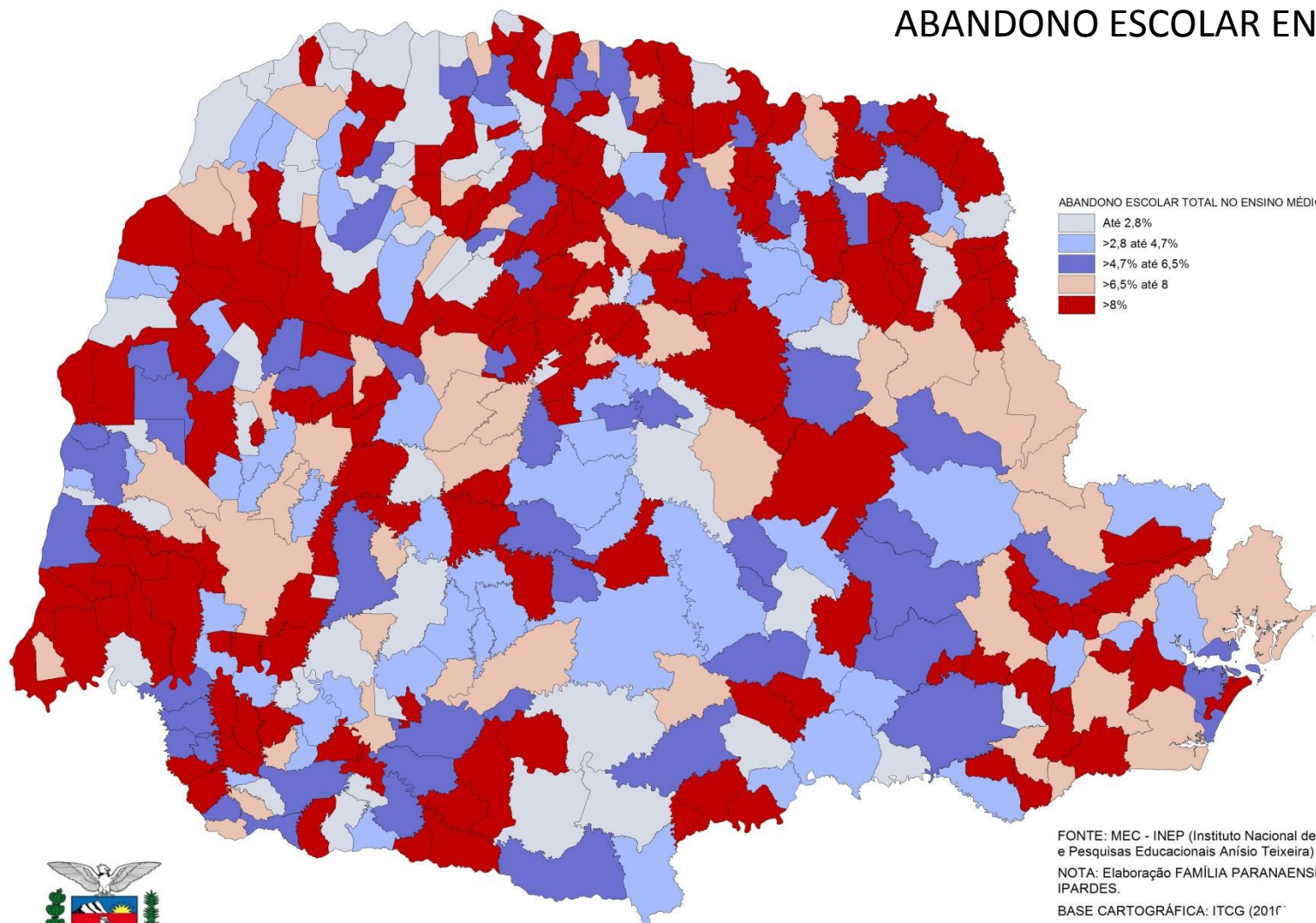


FONTE: MEC - INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) 2010

NOTA: Elaboração FAMÍLIA PARANAENSE e IPARDES.

BASE CARTOGRÁFICA: ITCG (2010)

ABANDONO ESCOLAR ENSINO MÉDIO

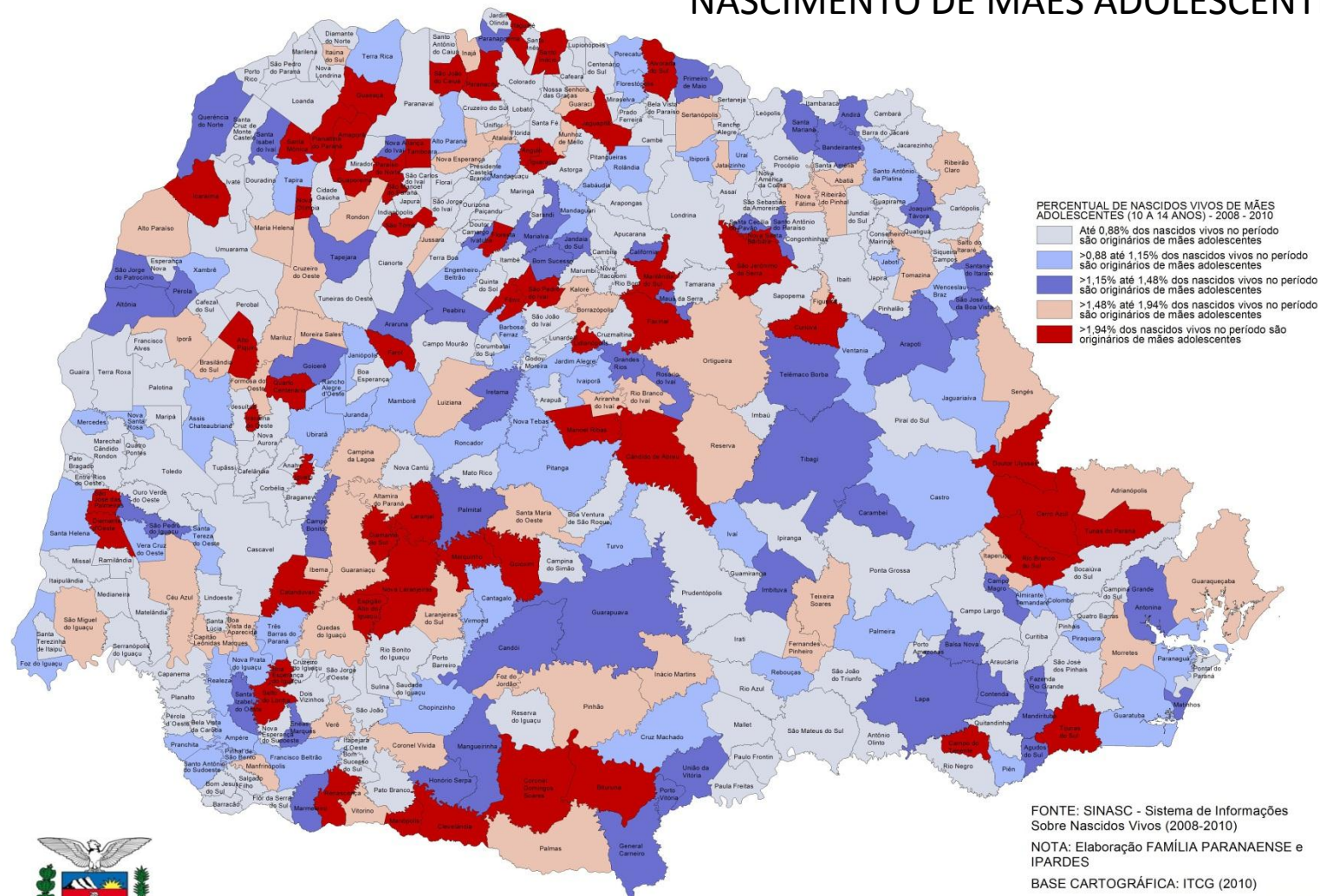


FONTE: MEC - INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) 2010

NOTA: Elaboração FAMÍLIA PARANAENSE e IPARDES.

BASE CARTOGRÁFICA: ITCG (2011)

NASCIMENTO DE MÃES ADOLESCENTES (10-14 ANOS)



FONTE: SINASC - Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (2008-2010)

NOTA: Elaboração FAMÍLIA PARANAENSE e IPARDES

BASE CARTOGRÁFICA: ITCG (2010)



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Família e Desenvolvimento Social

FAMÍLIA
PARANAENSE
UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

CRITÉRIOS PARA SELECIONAR MUNICÍPIOS POTENCIAIS

- Discussão intersetorial
- Relevância para a agenda político-social
- Relevância para aplicação operacional do Programa
- Indicação de condição social precária – validade de representação do conceito
- Periodicidade da informação

CRITÉRIOS PARA SELECIONAR FAMÍLIAS

- Avaliação de indicadores já existentes para seleção de público alvo
- Discussão sobre fonte de dados
- Pertinência de indicadores com focalização do público alvo
- Escolha da ferramenta
- Discussões e testes
- Avaliação sobre disseminação da informação

FONTE DE DADOS

Cadastro Único para Programas Sociais – CADÚNICO.

Usar Versão 7.

VANTAGENS

Abrangência quase censitária.

Única fonte de dados padrão para todos os municípios.

Inclusão de cadastrados contínua.

Período de atualização de 2 anos. Versão 7 desde setembro de 2010

DESVANTAGENS

Imprecisões da base de dados relacionadas à coleta de dados, ao preenchimento do sistema e à atualização realizada.

Não se tem domínio sobre as mudanças no questionário.

Não é possível resgatar as mesmas variáveis para versão 6.

FERRAMENTA

Índice sintético. IVFPR

Separação por dimensões. Índices para cada uma delas e um composto. Índice Final é uma média entre os índices de cada dimensão.

Relacionar dimensões do índice com ações ofertadas para as famílias.

VANTAGENS

Literatura já propôs indicador sintético para medir desenvolvimento da família. IDF (versão 6 do CADÚNICO).

Disponibilizar avaliação das dimensões separadamente para diagnóstico de intervenção.

DESVANTAGENS

Ferramenta gerencial e não de acompanhamento pontual.

Limitações no cadastro não permitem correspondência integral com ações do Programa.

Intervenção ainda depende de decisões operacionais locais.

Famílias selecionadas através de mensuração do grau de vulnerabilidade social das famílias "IVF PR"



DIMENSÃO 1 – ADEQUAÇÃO DO DOMICÍLIO				
	Componentes	Explicação	Categoria do componente	Pontuação da condição
1	Espécie de domicílio	Em que tipo de domicílio a família reside	Particular improvisado ⁽¹⁾	12
			Coletivo ⁽²⁾	10
			Particular permanente	0
2	Densidade por dormitório	Quantidade de pessoas no domicílio/quantidade de cômodos usados como dormitório	Mais do que 3 pessoas por dormitório	3
			Com 3 pessoas por dormitório ou menos	0
3	Material de construção do domicílio	Qual o material predominante na construção das paredes do domicílio	Palha/madeira aproveitada/taipa revestida ou não/outro material	2
			Alvenaria com ou sem revestimento/madeira aparelhada	0
4	Água encanada	Existência de pelo menos um cômodo com água canalizada	Não tem água canalizada em pelo menos um cômodo	3
			Tem água canalizada em pelo menos um cômodo	0
5	Esgotamento sanitário	Adequação do esgotamento sanitário	Não tem banheiro sanitário no domicílio ou propriedade	4
			Tem banheiro e o escoamento vai para fossa séptica, ou rudimentar, ou para vala a céu aberto, direto para rio, lago ou mar	2
			Tem banheiro e o escoamento vai para rede coletora de esgoto ou pluvial	0

DIMENSÃO 2 – PERFIL E COMPOSIÇÃO FAMILIAR				
	Componentes	Explicação	Categoria do componente	Pontuação da condição
1	Responsabilidade pela família	Condições de responsabilidade pela família	Uniparental (chefe de família não divide a responsabilidade pelo domicílio, sem cônjuge)	2
			chefe de família é homem ou mulher e tem cônjuge	0
2	Razão entre crianças e adultos	Razão entre quantidade de crianças 0 a 17 anos (menoridade penal) e adultos de 18 ou mais anos	Não há adultos, a família é chefiada por menores de 18 anos	6
			Maior ou igual a 1	2
			Menor do que 1	0
3	Presença de trabalho infantil na família	Quando pelo menos uma criança está trabalhando na família	Sim, tem alguma criança trabalhando	2
			Não, não há nenhuma criança trabalhando	0
4	Presença de crianças e adolescentes internados	Quando há alguma criança ou adolescente de 0 a 17 anos internado ou abrigado em hospital, casa de saúde, asilo, orfanato ou outro estabelecimento similar há mais de 12 meses	Sim	1
			Não	0
5	Presença de adultos internados	Quando há algum adulto de 18 a 64 anos internado ou abrigado em hospital, casa de saúde, asilo, orfanato ou outro estabelecimento similar há mais de 12 meses	Sim	1
			Não	0
6	Presença de idosos internados	Quando há algum idoso de 65 anos ou mais anos internado ou abrigado em hospital, casa de saúde, asilo, orfanato ou outro estabelecimento similar há mais de 12 meses	Sim	1
			Não	0
7	Presença de deficientes na família	Presença e quantidade de pessoas na família que têm alguma deficiência permanente que limite suas atividades habituais	Sim, mais 1 deficiente	3
			Sim, somente 1 deficiente	1
			Não	0
8	Idosos	Presença de idosos que reside no domicílio como outro parente ou como agregado	Há idosos	2
			Não há idosos	0
9	Analfabetismo do chefe de família	Condição de analfabetismo daquele que é responsável pela família	O chefe de família não sabe ler	2
			O chefe de família sabe ler	0

DIMENSÃO 3 – ACESSO AO TRABALHO E RENDA				
	Componentes	Explicação	Categoria do componente	Pontuação da condição
1	Trabalho dos adultos	Percentual de pessoas adultas na família, em idade ativa (>17 e <65), que estão trabalhando na data da entrevista.	Não há adultos em idade ativa na família, somente menores de 18	7
			Não há adultos em idade ativa, há idosos e menores de 18 anos e os idosos não tem nenhuma fonte de renda ligada ao trabalho (anterior como aposentadoria/pensão ou atual)	5
			Menor que 50%	4
			De 50 a 75%	2
			Maior do que 75%	0
			Não há adultos em idade ativa, há idosos e menores de 18 anos e os idosos tem assegurado alguma fonte de renda ligada ao trabalho	0
2	Renda familiar mensal per capita	Soma de todos os rendimentos mensais ⁽¹⁾ , exceto de programas de transferências de renda, de todas as pessoas da família dividido pelo número de pessoas da família, na data da entrevista.	De 0 até ¼ do salário mínimo per capita	6
			> ¼ do salário mínimo até ½ do salário mínimo per capita	3
			Mais de ½ salário mínimo per capita	0

DIMENSÃO 4 – CONDIÇÕES DE ESCOLARIDADE				
	Componentes	Explicação	Categoria do componente	Pontuação da condição
1	Crianças e adolescentes fora da escola	Existência de crianças e adolescentes que não tem seu direito à educação básica assegurado	Famílias que tem mais de uma criança ou adolescente de 6 a 17 anos fora da escola	4
			Famílias que tem só uma criança ou adolescente de 06 a 17 anos fora da escola	3
			Famílias que tem somente crianças com idade de 0 a 5 anos (para creche) fora de creche ou pré-escola	2
			Famílias sem crianças ou sem crianças e adolescentes fora da escola	0
2	Defasagem freqüentando a escola	Existência de pessoas em idade escolar (6 a 17 anos) da educação básica e que estão freqüentando escola, mas não no ano correspondente à idade. (defasagem de no mínimo 2 anos)	Ao menos 1 pessoa em defasagem na família	2
			Nenhuma pessoa em defasagem na família	0
3	Jovens e Adultos fora da escola	Existência de pessoas que não freqüentam escola (com 18 ou mais anos de idade) e que não concluíram a educação fundamental.	Existência de uma ou mais pessoas na família com mais de 18 anos que não concluiu o ensino fundamental.	2
			Nenhuma pessoa de 18 anos ou mais na família sem conclusão do ensino fundamental.	0

Soma dos pontos em cada dimensão

$$D_{ik} = \sum_{j=1}^m A_{ijk} \quad ; i=1,2,\dots,5; j=1, 2,\dots, m; k = 1, 2,\dots, n$$

Transformação em índice de cada dimensão

$$IV_{ik} = \frac{D_{ik} - v_{ij}}{V_{ij} - v_{ij}} \quad i=1,2,\dots, 5; j=1, 2,\dots, m; k = 1, 2,\dots, n$$

Índice Final

$$IVF_k = \frac{1}{5} \left[\sum_{i=1}^5 IV_{ik} \right]$$

MUNICÍPIOS	iv1		iv2		iv3		iv4		índice		FAMÍLIAS
	máximo	média	máximo	média	máximo	média	máximo	média	máximo	média	
São Sebastião da Amoreira	1,0000	0,6867	0,4000	0,1343	0,8462	0,6030	1,0000	0,3227	0,7673	0,4367	299
Laranjal	1,0000	0,3555	0,4500	0,1161	0,8462	0,6954	0,8750	0,3773	0,7486	0,3861	597
Morretes	1,0000	0,3229	0,4000	0,1214	0,8462	0,6432	1,0000	0,3897	0,7423	0,3693	767
Bituruna	1,0000	0,3315	0,4500	0,1117	0,8462	0,6199	0,8750	0,3662	0,7361	0,3573	1183
Matelândia	1,0000	0,3555	0,4000	0,1276	0,8462	0,5605	0,8750	0,3461	0,7298	0,3474	760
Laranjeiras do Sul	1,0000	0,2502	0,4500	0,1339	0,8462	0,5878	0,8750	0,3517	0,7236	0,3309	940
Palmital	1,0000	0,4087	0,4000	0,1466	0,8462	0,5747	1,0000	0,4579	0,7178	0,3970	104
Turvo	1,0000	0,3915	0,4000	0,1151	0,8462	0,6481	1,0000	0,3739	0,7173	0,3821	334
Wenceslau Braz	1,0000	0,6005	0,4000	0,1294	0,8462	0,6265	0,8750	0,3432	0,7111	0,4249	558
Ventania	1,0000	0,4427	0,4000	0,1366	0,8462	0,5773	0,8750	0,3359	0,7111	0,3731	224
Ampére	1,0000	0,4277	0,5000	0,1192	0,8462	0,5725	0,8750	0,3483	0,7048	0,3669	871
Cantagalo	1,0000	0,3216	0,4000	0,1180	0,8462	0,6777	1,0000	0,3813	0,7048	0,3747	729
Grandes Rios	1,0000	0,7695	0,4000	0,1177	0,7692	0,6237	0,8750	0,3573	0,7048	0,4670	240
Tomazina	1,0000	0,6072	0,4000	0,1173	0,7692	0,6139	0,8750	0,3278	0,6909	0,4165	371
Santo Antônio do Sudoeste	1,0000	0,2512	0,4500	0,1367	0,8462	0,6551	0,8750	0,3786	0,6861	0,3554	762
Agudos do Sul	1,0000	0,2079	0,3000	0,1118	0,7692	0,5932	0,8750	0,3901	0,6798	0,3257	340
Colombo	1,0000	0,0741	0,4000	0,1450	0,8462	0,5408	1,0000	0,3572	0,6798	0,2793	5274
Curitiba	1,0000	0,0675	0,5500	0,1310	0,8462	0,4669	1,0000	0,2947	0,6798	0,2400	36172
Fazenda Rio Grande	1,0000	0,1058	0,5000	0,1344	0,8462	0,4860	1,0000	0,3369	0,6798	0,2658	3600
Guaratuba	1,0000	0,2343	0,5000	0,1284	0,8462	0,5774	0,8750	0,3388	0,6798	0,3197	1640
Marialva	1,0000	0,1820	0,4000	0,1353	0,8462	0,5623	0,8750	0,3669	0,6736	0,3117	696
Lobato	0,4167	0,0363	0,3500	0,1053	0,7692	0,5106	0,6250	0,2500	0,4465	0,2256	312

PROBLEMAS E DESAFIOS

Distância do nível estadual para com a implementação municipal/local.

Soluções visualizadas, operacionalização conceitualizada e as especificações dos programas estão determinadas , a priori, pelas limitações do diagnóstico sobre o problema ou pela falta deste

Implementação das políticas está sujeita ao papel crucial desempenhado pelos agentes encarregados de colocá-la em ação, que podem potencializar ou criar barreiras adicionais

Colocar sobre os ombros de agentes locais cargas de responsabilidade e implementação da qual não tem nenhuma verdadeira noção prática.

Dificuldade de manutenção na informação...

Não uso das avaliações para novos planos

Obrigada !

Louise Ronconi de Nazareno

louisenazareno@seds.pr.gov.br
Núcleo de Gestão da Informação